

Aviação: Nova etapa na modernização e descarbonização do céu europeu

1 de Fevereiro, 2021

A Comissão Europeia adotou esta segunda-feira um regulamento que estabelece o Primeiro Projeto Comum, um novo enquadramento que contribui para tornar os voos no céu europeu mais sustentáveis, assegurando uma gestão mais eficiente dos corredores aéreos.

Após uma intensa fase-piloto, o Primeiro Projeto Comum vai agora centrar-se nas soluções tecnológicas e operacionais de gestão do tráfego aéreo mais eficientes e inovadoras e estabelece um calendário de execução realista a respeitar pelas partes interessadas: companhias aéreas, aeroportos e prestadores de serviços de navegação aérea, refere o boletim informativo da Comissão.

Adina Vălean, comissária dos Transportes, declarou que “a modernização da gestão do tráfego aéreo na Europa é essencial para atingir os objetivos do Pacto Ecológico Europeu e assegurar a robustez do setor da aviação a longo prazo. Ao acelerar a implementação de soluções tecnológicas inovadoras, o Primeiro Projeto Comum vai facultar trajetórias de voo mais eficientes, e portanto mais económicas em combustível, e permitirá às aeronaves modernas explorar plenamente os benefícios das tecnologias mais ecológicas e silenciosas”.

O novo projeto, assim como a melhor aplicação do novo Céu Único Europeu, tal como recentemente proposto pela Comissão, vai contribuir para os objetivos do Pacto Ecológico Europeu e para a recentemente adotada Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente.

A União Europeia disponibilizará financiamento para apoiar a execução do Primeiro Projeto Comum através do “Mecanismo Interligar a Europa”. As disposições pormenorizadas de execução do Primeiro Projeto Comum serão adotadas no segundo semestre de 2021.